



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
Av. Fernando Ferrari, 514 Vitória - ES - CEP: 29.075-910
Campus de Goiabelras Tel/Fax: +55 (27) 4009-7657
E-mail: ppghis.ufes@hotmail.com
<http://www.ufes.br/ppghis>

PPGHIS
UFES
PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA

PROCESSO DE SELEÇÃO 2014/1

CURSO DE MESTRADO EM HISTÓRIA - PPGHIS/UFES
PROVA ESCRITA DE CONTEÚDO (05 de novembro de 2013 - das 14 às 18 horas)

Dentre as questões abaixo, escolha e desenvolva duas (2) de sua preferência:

01 - Partindo do entendimento que o grupo só pode estigmatizar o outro com eficácia quando está instaurado em questões do poder dos quais o grupo estigmatizado é excluído, apresente os principais argumentos de Norbert Elias e John L. Scotson sobre os mecanismos de inclusão construídos a partir do contato interno em que se estabelecem os vínculos sociais. Em que medida pode-se associar a proposta analítica dos autores às novas abordagens que marcam a pesquisa histórica na Atualidade, como definidas por R. Chartier.

02 - O historiador norte-americano Richard Morse em seu livro **O ESPELHO DE PRÓSPERO** (1988), trata sobre as formas particulares como os povos anglo-americanos e ibero-americanos assimilaram a experiência moderna, relacionando e vinculando essas realidades aos diferentes e originais projetos civilizatórios anglo e ibérico. Disserte sobre a temática.

03 - A obra organizada por René Rémond, **POR UMA HISTÓRIA POLITICA**, teve grande influência na redefinição dos métodos, da escrita e dos conceitos aplicados no estudo dos fenômenos políticos. Discuta as ideias apresentadas pelo autor para o entendimento da chamada retomada da **História Política**, com especial ênfase para as pesquisas que tratam do fato eleitoral (as eleições).

04 - Em seu livro **ECOS DA MARSELHESA**, Eric J. Hobsbawm rejeita a interpretação da Revolução Francesa proposta pelos historiadores ditos revisionistas, os quais, entre outras coisas, negam a natureza social dessa Revolução e, portanto, sua condição de revolução burguesa. Segundo Hobsbawm, o "revisionismo critica o conceito de que a Revolução Francesa foi essencialmente uma revolução social necessária, um passo essencial e inevitável no desenvolvimento histórico da sociedade moderna...". Contudo, afirma esse autor, o revisionismo desconhece que o modelo de revolução burguesa contido naquele conceito e sua utilização para a análise da Revolução Francesa não era especificamente marxista. Explique esta afirmação de Hobsbawm.